



Resultado Consolidado 2T12

De Volta ao Mercado



Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2012 – A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. – TAESA (BM&FBovespa: TAE11), um dos maiores grupos concessionários de transmissão de energia elétrica do país, anuncia hoje seus resultados do 2T12. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas na Lei das Sociedades por Ações, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e nas regulamentações da CVM (“IFRS”).

José Aloíse Ragone Filho	CEO
Paulo Ferreira	Gerente de RI
Rafaela Gunzburger	Analista de RI
Contato RI	investor.relations@taesa.com.br



Teleconferência em Português

13 de agosto de 2012
Segunda-feira

BRASILIA
11:00 AM



Tel: +55 11 3127 4971

Senha: TAESA

NY
10:00 AM



Replay: +55 11 3127 4999

Senha: 73439611

Resultado Consolidado

R\$ MM	IFRS				Não Ajustado para o IFRS			
	1S12	1S11	Var.	Var. %	1S12	1S11	Var.	Var. %
EBITDA	361,8	261,6	100,2	38,3%	496,9	346,6	150,3	43,4%
Margem EBITDA	83,1%	86,9%		-3,8 bps	87,9%	90,9%		-3,0 bps
Lucro Líquido	169,8	145,6	24,2	16,6%	202,0	162,1	39,8	24,6%
Dívida Líquida	2.719	1.225	1.494	121,9%	2.719	1.225	1.494	121,9%
TAE11 (09 Ago)	70,51	33,00	37,51	113,7%	70,51	33,00	37,51	113,7%
Valor de Mercado	7.885	2.898	4.987	172,1%	7.885	2.898	4.987	172,1%

R\$ MM	IFRS				Não Ajustado para o IFRS			
	2T12	2T11	Var.	Var. %	2T12	2T11	Var.	Var. %
EBITDA	176,9	130,1	46,9	36,0%	244,9	174,7	70,2	40,2%
Margem EBITDA	81,6%	86,4%		-4,8 bps	86,9%	90,6%		-3,7 bps
Lucro Líquido	73,9	72,7	1,2	1,6%	89,8	82,0	7,7	9,4%

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., **TAESA**, apresenta nesse Release os resultados financeiros e operacionais, acompanhados pelos principais destaques do segundo trimestre de 2012.

Em cumprimento às novas regras contábeis em vigor no Brasil, a partir de dezembro de 2010, os efeitos da aplicação do IFRS estão refletidos nas demonstrações financeiras. Os resultados serão apresentados em ambos os formatos, o formato IFRS e o formato anterior, para permitir a comparação com outros exercícios. Os resultados não ajustados para o IFRS não são auditados.

Resultado Consolidado 2T12

De Volta ao Mercado

O segundo trimestre de 2012 foi um momento único na história da TAESA. Nesse período, a Companhia pagou dividendos, emitiu dívida para fechar o contrato de aquisição da Abengoa, assinou um acordo relevante com a CEMIG para expandir a base de ativos atual e, como evento subsequente, realizou uma oferta de ações que posiciona a Companhia como um importante player no setor de transmissão de energia.

*Em 31 de maio, a Companhia **pagou dividendos no valor de R\$ 214 milhões, ou R\$ 4,88 por UNIT, referentes ao resultado de 2011**, para os acionistas com posição no dia 27 de abril de 2012. A Companhia ainda possui R\$ 214 milhões a serem pagos no terceiro trimestre de 2012.*

*No segundo trimestre, a Companhia continuou a expansão da sua base de ativos e assinou **um acordo de R\$ 1,732 bilhão para transferir as participações acionárias minoritárias do grupo TBE da CEMIG para a TAESA**. Após a conclusão do acordo, a Companhia gerenciará mais de 9,4 mil quilômetros de linha no Brasil, consolidando sua posição de liderança nos ativos licitados após 1999 (categorias II e III).*

*Em 3 de julho, a TAESA liquidou a transação com a ABENGOA para adquirir os 50% restantes da UNISA (STE, ATE, ATE II, ATEIII), **pagando aproximadamente R\$ 904 milhões pelo stake**. A Companhia financiou a aquisição através da **emissão de notas promissórias de curto prazo no montante de R\$ 905 milhões ao custo de 104% do CDI**.*

*Em 19 de julho, a TAESA realizou um **Re-IPO emitindo 24 milhões de UNITS, com uma oferta suplementar de 3 milhões de UNITS, ao preço de R\$ 65**. O montante captado na oferta será utilizado para apoiar a estratégia de crescimento baseada em operações de M&A com agregação de valor, abordagem disciplinada em leilões e projetos de reforço.*

*Até Junho de 2012, **o Lucro Líquido acumulado atingiu R\$169,8 milhões**, 17% acima do mesmo período no ano passado e o **EBITDA não Ajustado acumulado atingiu R\$496,9 milhões**, 43,4% acima do mesmo período do ano passado, com uma Margem EBITDA de 87,9%. É importante ressaltar que no primeiro semestre de 2012 o resultado consolidou 50% da UNISA e a partir do próximo trimestre consolidará 100%.*

*No 2T12, **o Lucro Líquido** foi impactado pela desvalorização do real e pela incidência de custos não recorrentes, tendo atingido **R\$73,9 MM**, 1,6% acima do primeiro trimestre de 2011. **O EBITDA não Ajustado atingiu R\$244,9 MM**, 40,2% acima do primeiro trimestre de 2011, com uma Margem EBITDA de 86,9%.*

Resultados Consolidados 2T12

- TAESA - Visão Geral Páginas 5 à 7
- Desenvolvimento Recente Páginas 8 à 10
- Resultados 1T12 Páginas 11 à 27
- Demonstrações Financeiras Páginas 28 à 30
- Performance do UNIT Página 31 à 32



Visão Geral

■ TAESA é uma Transmissora Pura

A TAESA, empresa privada, listada em bolsa, controlada em conjunto por CEMIG e FIP COLISEU, exclusivamente dedicada a transmissão de energia, é uma das maiores empresas brasileiras neste segmento.

Geração



Transmissão



Distribuição

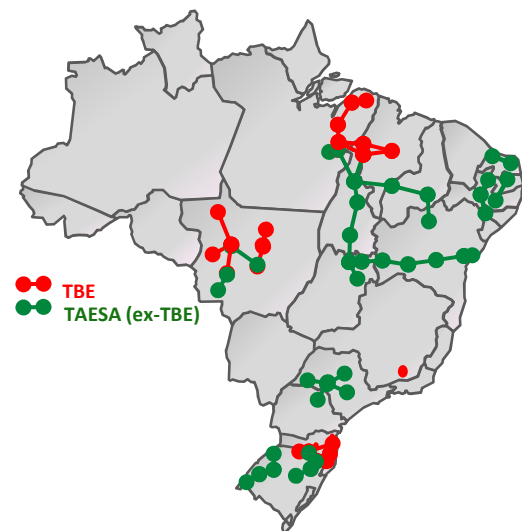


As empresas de transmissão de energia no Brasil recebem receitas (RAP) com base na disponibilidade da linha, portanto, não dependem do volume de energia transmitido.

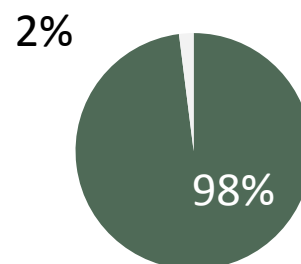
Existem 3 categorias de concessão de transmissão de energia no Brasil. A categoria I é composta pelas concessões outorgadas antes de 1999 que vão expirar em 2015. As concessões da categoria II são aquelas leiloadas entre 1999 e novembro de 2006 com contratos de 30 anos, receitas anualmente ajustadas pela inflação que serão reduzidas pela metade no 16º ano de operação, não sujeitas à revisão tarifária. As concessões da categoria III são aquelas outorgadas depois de novembro de 2006 com contratos de 30 anos, receitas anualmente ajustadas pela inflação, porém sujeitas à revisão tarifária.

Atualmente a TAESA detém 13 concessões, sendo 12 da categoria II e 1 da categoria III totalizando 6.250 km de linha com tensões entre 230 e 500 kV. Em adição as 13 concessões atuais, em 17 de Maio de 2012 foi anunciada a assinatura do contrato de transferência de 10 participações do grupo TBE, da CEMIG para a TAESA. Dessa forma, a Companhia adicionará 3.174 km à sua base atual de ativos.

Mapa com Ativos da TBE



Concessões por Categoria

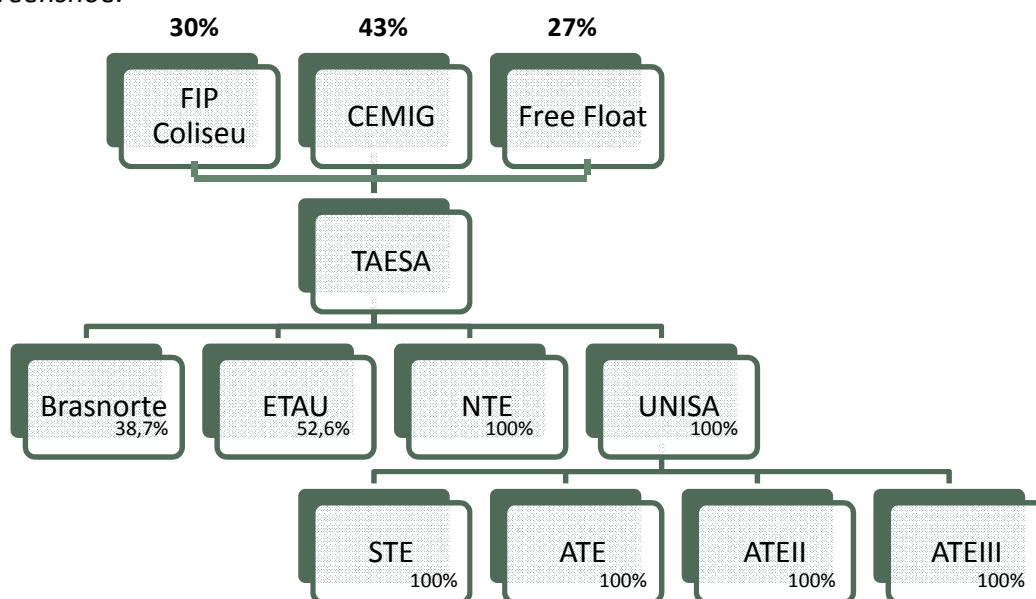


■ Cat II ■ Cat III

■ Estrutura Societária

Atualmente a TAESA detém 13 concessões de transmissão, 6 concessões que compõem a empresa holding (TSN, NVT, ETEO, GTESA, PATESA e Munirah) e 4 subsidiárias, ETAU (53%), BRASNORTE (39%), NTE (100%), e UNISA (100%). Esta última é detentora de 100% de 4 concessões: ATE, ATE II, ATE III e STE.

Em 19 de Julho de 2012 a companhia realizou uma oferta pública de ações de 24 milhões UNITS, com um lote suplementar de R\$ 3 milhões de UNITS (*greenshoe*). A estrutura abaixo mostra como ficará o capital total da companhia após a oferta base, considerando o exercício integral do *greenshoe*.



■ Governança Corporativa



	CEMIG	FIP	Independente	Total
Conselho de Administração	4	5	2	11
Conselho Fiscal	2	2	1	5
Comitê de Gestão	4	-	-	4
Comitê de Finanças	2	3	-	5
Comitê de Auditoria	2	2	-	4
Diretoria Estatutária	3	-	-	3

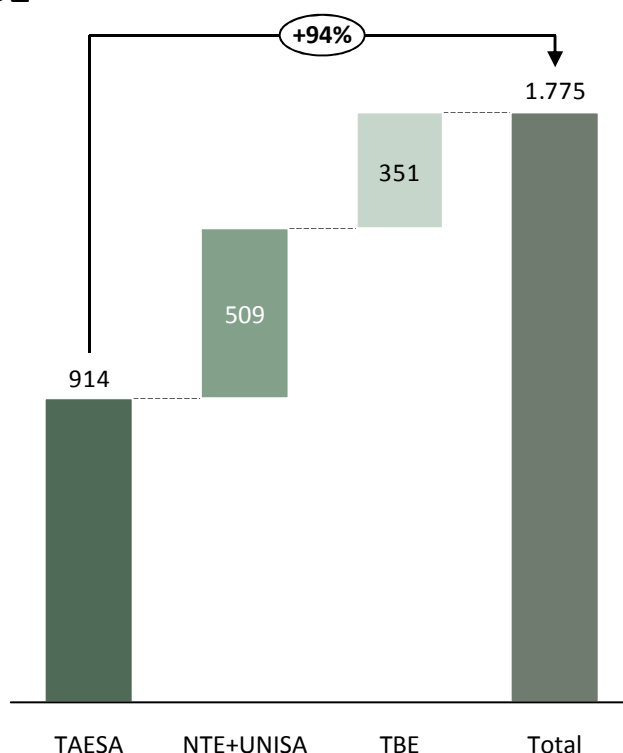


Desenvolvimento Recente

Transferência de Ativos da TBE

No dia 17 de maio, a Taesa divulgou a assinatura de um contrato para transferir a participação acionária das concessões EATE, ETEP, ENTE, ERTE, ESDE, ECTE, ETSE, STC, Lumitrans e EBTE da CEMIG para a sua base atual de ativos. Após a conclusão dessa transação, a TAESA passará a deter 23 concessões, se tornando a maior transmissora privada considerando as concessões licitadas a partir de 1999 (categorias II e III).

Essa transferência de ativos está alinhada com a estratégia de crescimento da Companhia baseada em ativos das categorias II e III com sinergia geográfica com a base atual de ativos. Por essa transação, a companhia pagará R\$ 1,732 bilhão (Data base Dezembro 2011) e a liquidação ainda depende da aprovação da ANEEL e Credores.



Base de Ativos Considerando a TBE

Concessão	Tipo	Participação	Fim	Redução da RAP	Km	RAP 11/12	Índice	Revisão Tarifária
Novatrans	II	100%	dez/30	jun/18	1.278	370,5	IGPM	Não
TSN	II	100%	dez/30	jun/18	1.069	346,2	IGPM	Não
TSN – Munirah	II	100%	mai/30	out/16	107	26,0	IGPM	Não
TSN – GTESA	II	100%	dez/32	abr/20	51	6,3	IGPM	Não
TSN – PATESA	II	100%	dez/32	set/19	135	15,2	IGPM	Não
ETEO	II	100%	jan/32	ago/18	502	125,4	IGPM	Não
ETAU	II	53%	fev/34	out/20	188	16,3	IGPM	Não
Brasnorte	III	39%	mar/38	-	382	8,1	IPCA	Sim
NTE	II	100%	jan/32	jan/19	386	109,1	IGPM	Não
STE	II	100%	dez/32	jul/19	389	58,2	IGPM	Não
ATE I	II	100%	fev/34	dez/20	370	106,2	IGPM	Não
ATE II	II	100%	mar/35	jan/22	942	161,6	IGPM	Não
ATE III	II	100%	abr/36	mar/23	454	74,2	IPCA	Não
EATE	II	50%	jun/31	mar/18	927	153,3	IGPM	Não
ETEP	II	50%	jun/31	ago/17	324	34,9	IGPM	Não
ENTE	II	50%	dez/32	fev/20	459	80,2	IGPM	Não
ECTE	II	19%	nov/30	mar/17	253	12,9	IGPM	Não
ERTE	II	50%	dez/32	set/19	155	18,0	IGPM	Não
STC	II	40%	abr/36	nov/22	184	12,5	IPCA	Não
Lumitrans	II	40%	fev/34	out/22	40	7,6	IGPM	Não
EBTE	III	74%	out/38	-	782	24,2	IPCA	Sim
ESDE	III	50%	nov/39	-	3	4,9	IPCA	Sim
ETSE	III	19%	mai/42	-	48	2,8	IPCA	Sim
Total (23 Concessões)					9.424	1.775		



















TBE

■ Re-IPO

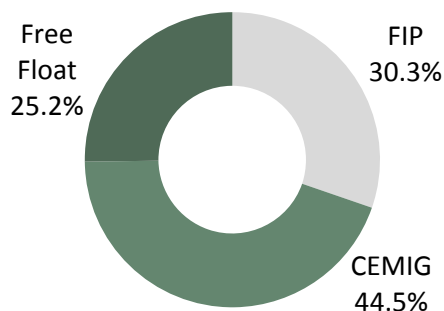
No dia 19 de Julho de 2012, a TAESA realizou uma oferta pública de 24 milhões de UNITS, com um lote suplementar de 3 milhões de UNITS, ao preço de R\$65.

Essa oferta marca o começo de uma nova fase da Companhia e os recursos obtidos suportarão o plano de crescimento da TAESA baseado na disciplina financeira e em ativos de alta qualidade.

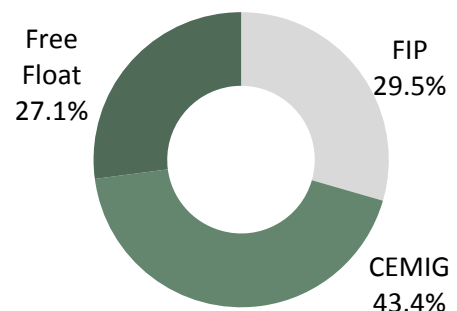
Resumo da Oferta

 Listagem	 BM&FBOVESPA (Nível II – 100% tag along)
 Papel Listado	 TAEE11 - UNIT (1 ON e 2 PNs)
 Oferta Base	 20.000.000 UNITS
 Greenshoe	 3.000.000 UNITS
 Hot Issue	 4.000.000 UNITS
 Intervalo de Preço	 R\$60,00 à R\$70,00 por UNIT
 Lock-Up	 180 Dias
 Precificação	 19 de Julho de 2012
 Preço Final da Oferta	 R\$ 65,00 por UNIT

Capital Total sem Greenshoe



Capital Total com Greenshoe





Resultados 2T12

■ Detalhamento das Receitas IFRS

Devido à adoção do IFRS, a **Receita pela Disponibilização (RAP – PV)** foi substituída por **3** novos itens: Receita de Construção, Receita de O&M e Remuneração de Recebíveis. As receitas da TAESA estão principalmente concentradas nas **Receitas de O&M** e na **Remuneração de Recebíveis**. No 2T12 a TSN e UNISA contabilizaram **Receita de Construção**. A abertura de cada parte da Receita IFRS será mostrada nas tabelas desta seção.

■ Receita de O&M

A **Receita de O&M** de cada concessão está descrita na segunda coluna da tabela abaixo. A **Receita de O&M** será anualmente ajustada pela inflação (IGPM ou IPCA), da mesma forma que a RAP.

R\$ MM	2T12		
	O&M	PV	O&M (DRE)
NVT	19,8	(1,2)	18,7
TSN	36,2	(0,3)	36,0
MUN	2,5	-	2,5
GTE	0,3	-	0,3
PAT	0,7	-	0,7
ETE	7,5	-	7,5
ETA	1,4	(0,1)	1,3
BRA	0,5	(0,0)	0,5
NTE	6,1	(0,1)	6,1
UNISA	14,4	(1,1)	13,2
Consolidado	89,5	(2,7)	86,8

No DRE, a **Receita de O&M** está contabilizada líquida da PV como mostrado na área . A PV, Parcela Variável, é a penalidade decorrente da indisponibilidade do ativo (ver detalhe na página 17).

O valor Consolidado é soma de cada concessão ponderada pela participação da TAESA

■ Remuneração de Recebíveis

A **Remuneração de Recebíveis** de cada concessão está descrita na segunda coluna da tabela abaixo. A **Remuneração de Recebíveis** é o resultado da multiplicação de uma taxa de retorno pelo saldo do Ativo Financeiro. No DRE, a **Remuneração de Recebíveis** é contabilizada junto com outros itens como mostrado na área

R\$ MM	2T12			
	Remuneração de Recebíveis	Construção	Outros	Remuneração de Recebíveis (DRE)
NVT	51,5	-	-	51,5
TSN	32,9	1,6	-	34,5
MUN	2,7	-	-	2,7
GTE	0,9	-	-	0,9
PAT	2,2	-	-	2,2
ETE	13,2	-	0	13,2
ETA	1,0	-	-	1,0
BRA	1,4	-	0	1,4
NTE	15,5	-	-	15,5
UNISA	27,6	0,9	-	28,5
Consolidado	148,8	2,6	0	151,4

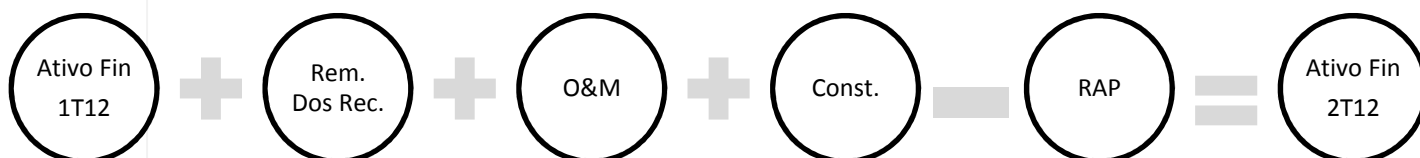
O valor consolidado é soma de cada concessão ponderada pela participação da TAESA

▪ A Remuneração de Recebíveis x Ativo Financeiro

A **Remuneração de Recebíveis** é o resultado da multiplicação de uma taxa de retorno pelo saldo do Ativo Financeiro. A variação do Ativo Financeiro pode ser calculada conforme a tabela abaixo.

R\$ MM	1T12	2T12	2T12	2T12	2T12	2T12
Concessão	Ativo Financeiro	Remuneração de Recebíveis	O&M	Construção	RAP	Ativo Financeiro
NVT	1.519,0	51,5	19,8	-	(92,6)	1.497,7
TSN	975,6	32,9	36,2	1,6	(86,6)	959,7
MUN	93,0	2,7	2,5	-	(6,6)	91,5
GTE	31,3	0,9	0,3	-	(1,6)	30,8
PAT	77,5	2,2	0,7	-	(3,9)	76,5
ETE	488,9	13,2	7,5	-	(31,3)	478,3
ETA	62,1	1,0	1,4	-	(4,0)	60,6
BRA	104,6	1,4	0,5	-	(2,3)	104,3
NTE	443,0	15,5	6,1	-	(27,3)	437,4
UNISA	1.133,7	27,6	14,4	0,9	(52,7)	1.123,8
Consolidado	4.928,8	148,8	89,5	2,6	(308,8)	4.860,8

- ✓ O valor consolidado considera a participação da ETAU, Brasnorte e UNISA.
- ✓ O valor total do ativo financeiro é líquido do valor de indenização das concessões, do ágio da ETAU e de outros recebíveis.



▪ Como encontrar o Ativo Financeiro no Balanço Patrimonial

O ativo financeiro é contabilizado dentro da conta **Contas a Receber de Clientes e Recebíveis de Concessão de Serviços**. O valor total da **Contas a Receber de Clientes e Recebíveis de Concessão de Serviços** é a soma do **Ativo Financeiro**, do valor de indenização das concessões e do ágio da ETAU.

R\$ MM	Concessão	Ativo Financeiro	Clientes	Indenização	Ágio da ETAU	2T12
						Ativo Financeiro (BP)
	NVT	1.497,7	43,4	2,1	-	1.543,3
	TSN	959,7	39,4	2,4	-	1.001,5
	MUN	91,5	3,1	-	-	94,6
	GTE	30,8	0,7	-	-	31,6
	PAT	76,5	1,8	-	-	78,3
	ETE	478,3	15,0	0,3	-	493,6
	ETA	60,6	1,6	-	34,3	96,6
	BRA	104,3	1,0	0,0	-	105,3
	NTE	437,4	13,0	-	-	450,4
	UNISA	1.123,8	24,8	-	-	1.148,5
	Consolidado	4.860,8	143,7	4,9	34,3	5.043,6

A tabela à esquerda mostra a quebra do item **Contas a Receber de Clientes e Recebíveis de Concessão de Serviços**.

O valor contabilizado no Balanço Patrimonial está descrito na área

O valor consolidado é soma de cada concessão ponderada pela participação da TAESA

■ Receita Líquida

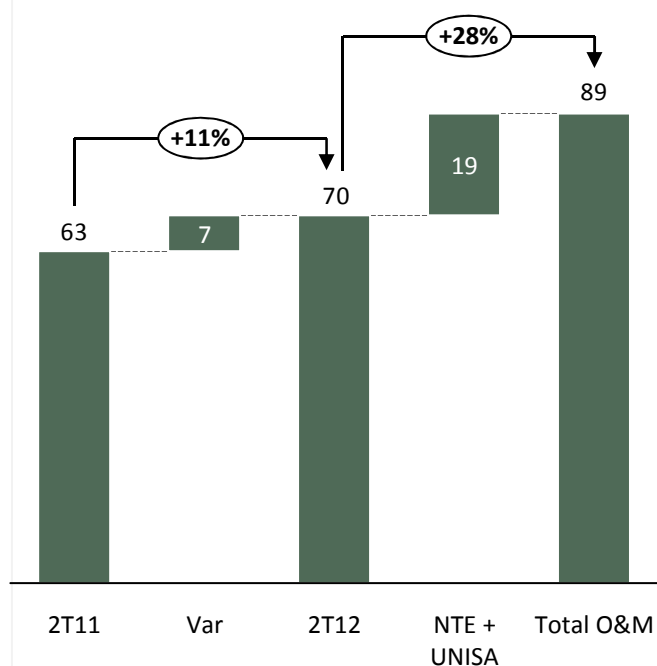
Receita Líquida ajustada para o IFRS atingiu R\$ 216,9 MM, 44,0% acima do 2T11

No segundo trimestre de 2012, os valores de Benefício Fiscal anteriormente classificados na linha de Outras Receitas foram reclassificados para a linha de IR. Os valores do 2T11 também foram reclassificados para permitir comparação.

R\$ MM	IFRS			
	2T12	2T11	Var.	Var. %
Receita Líquida				
RAP Concessionárias	-	-	-	
PV	(2,7)	0,2	(2,8)	-1850,0%
Receita do Serviço	(2,7)	0,2	(2,8)	-1850,0%
Outras Receitas*	0,1	0,1	0,0	10,9%
Total de Outras Receitas	0,1	0,1	0,0	10,9%
Operação e Manutenção	89,5	63,0	26,5	42,0%
Remuneração dos recebíveis	148,8	102,4	46,5	45,4%
Construção	2,6	-	2,6	
Outras*	0,0	0,0	(0,0)	-51,6%
Total Receita IFRS	240,8	165,4	75,5	45,6%
Total Receita Bruta	238,3	165,6	72,6	43,9%
Deduções	(21,4)	(15,0)	(6,4)	42,6%
Total Receita Líquida	216,9	150,6	66,2	44,0%

*Indenização, ajustes contábeis e outras

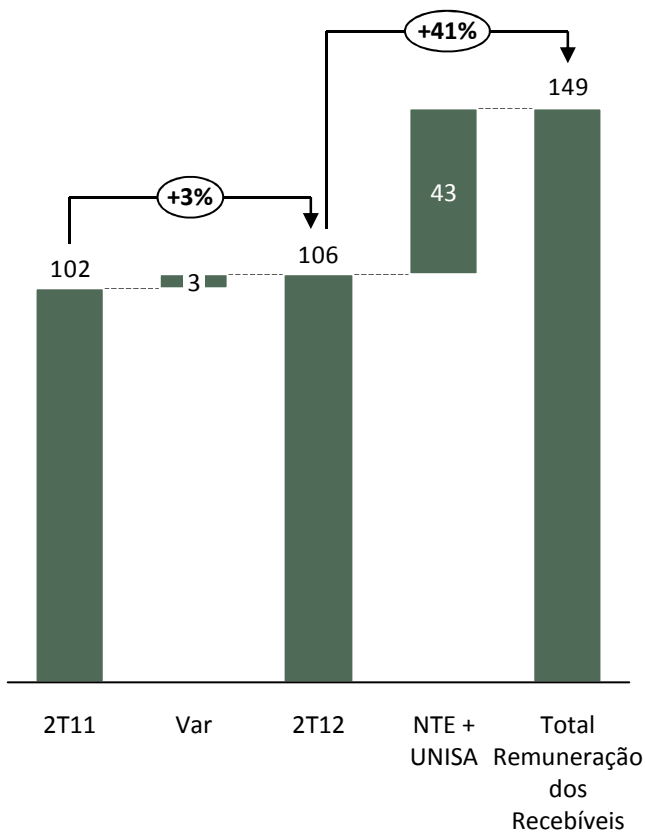
O&M (R\$ MM)



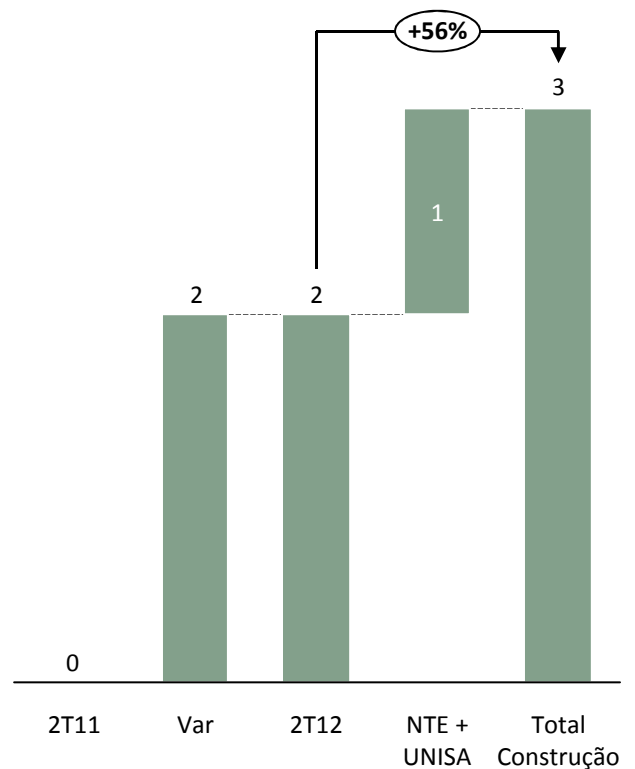
Receita de O&M consolidada da TAESA aumentou 11% não considerando os ativos adquiridos da ABENGOA.

UNISA e NTE contribuíram com R\$19 MM na receita consolidada de O&M no 2T12.

Remuneração dos Recebíveis (R\$ MM)



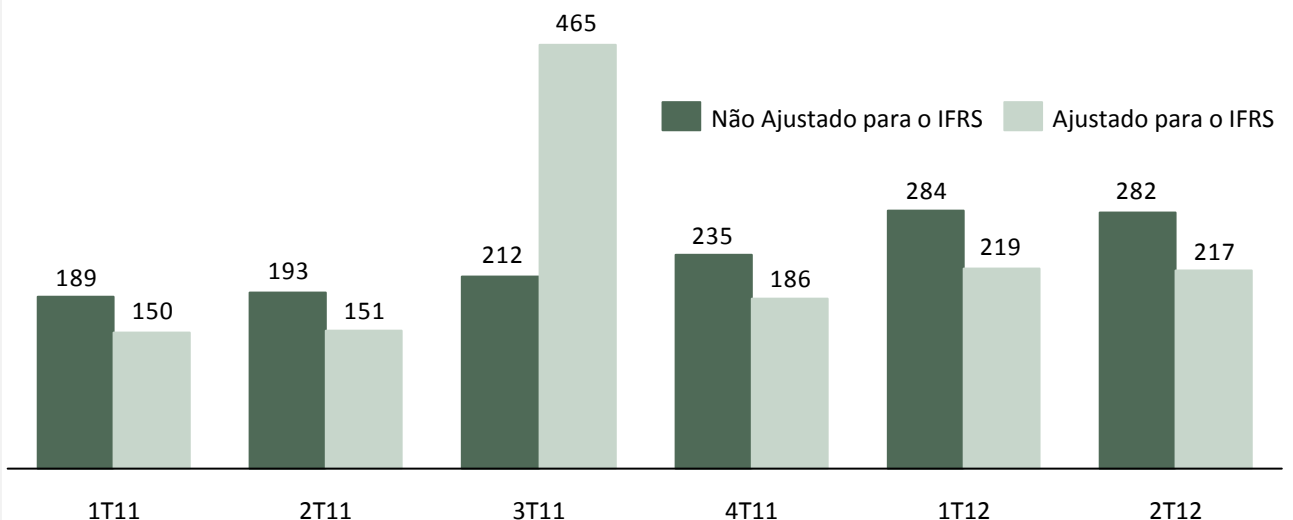
Construção (R\$ MM)



A Remuneração dos Recebíveis consolidada da TAESA aumentou 3%, sem considerar os ativos adquiridos da ABENGOA. UNISA e NTE contribuíram com R\$43 MM no resultado consolidado do 2T12.

A Receita de Construção da TAESA consolidada somou R\$1,6 MM e UNISA e NTE adicionaram R\$0,9 MM na Receita de Construção consolidada do 2T12.

Receita Líquida IFRS x Receita Líquida Não Ajustada para IFRS



■ Ciclo da RAP

No dia 26 de Junho a ANEEL publicou a resolução 1313 com a Receita Anual Permitida das concessões de Transmissão. As concessões ajustadas pelo IGPM sofrerão um ajuste de 4,26% e as concessões ajustadas pelo IPCA sofrerão um ajuste de 4,99%.

RAP (R\$ MM)	Ciclo 2004/2005	Ciclo 2005/2006	Ciclo 2006/2007	Ciclo 2007/2008	Ciclo 2008/2009	Ciclo 2009/2010	Ciclo 2010/2011	Ciclo 2011/2012	Ciclo 2012/2013
<i>Ajuste IGP-M</i>	7,0%	9,1%	-0,3%	4,4%	11,5%	3,6%	4,2%	9,8%	4,3%
Novatrans	246,9	269,3	268,5	280,3	312,6	324,0	337,5	370,5	386,3
TSN*	224,6	245,0	244,2	254,9	287,4	303,2	315,4	346,2	361,4
TSN LT Camaçari II/Sapeaçu (Munirah)	0,0	18,4	18,3	19,1	21,3	22,1	23,0	26,0	27,1
TSN LT Goianinha/Mussurú (GTESA)	4,2	4,6	4,6	4,8	5,3	5,5	5,8	6,3	6,6
TSN LT Paraíso/Açu (PATESA)	9,9	10,8	10,7	11,2	12,5	13,0	13,5	15,2	15,9
ETAU 1**	9,3	12,7	12,6	13,1	14,6	15,2	14,8	16,3	16,6
ETEO	83,5	91,1	90,8	94,8	105,8	109,6	114,2	125,4	130,7
NTE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	109,1	113,8
STE ¹	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	29,1	30,4
ATEI ¹	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	53,1	55,4
ATEII ¹	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	80,8	84,3
<i>Ajuste IPC-A</i>	5,2%	8,1%	4,2%	3,2%	5,6%	5,2%	5,2%	6,6%	5,0%
Brasnorte ¹	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,3	6,7	8,1	8,3
ATEIII	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	37,1	38,9
Total	578,4	651,9	649,8	678,3	759,6	799,0	830,8	1.223,3	1.275,5
PA	0,3	29,9	(22,2)	(6,7)	(16,7)	(9,9)	(6,4)	(7,3)	(61,0)

* Incluindo os projetos de reforços de Bom Jesus da Lapa, Serra da Mesa e Serra da Mesa II

** Incluindo DIT dedicada a RGE

¹ Valor de RAP proporcional a participação da TAESA em 30 de junho de 2012

■ 2T12 Detalhamento da RAP por Concessão

R\$ MM	2T12		
Concessão	RAP	PV	Receita pela disponibilização
NVT	92,6	(1,2)	91,5
TSN	86,6	(0,3)	86,3
MUN	6,6	-	6,6
GTE	1,6	-	1,6
PAT	3,9	-	3,9
ETE	31,3	-	31,3
ETA	4,0	(0,1)	3,9
BRA	2,3	(0,0)	2,2
NTE	27,3	(0,1)	27,2
UNISA	52,7	(1,1)	51,6
Consolidado	308,8	(2,7)	306,1

O total da **Receita de Disponibilização** contabilizado no DRE (não ajustado para o IFRS) é a soma da RAP com a PV do período.

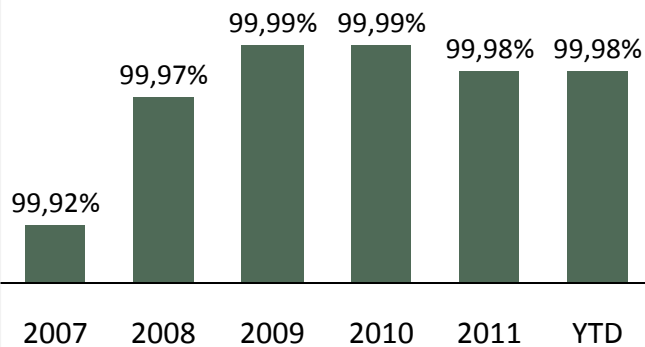
A tabela à esquerda apresenta a abertura da Receita de Disponibilização por concessão no 2T12.

A PV do trimestre totalizou R\$ 2,7 MM, representando 0,9% da RAP do trimestre.

O valor consolidado é soma de cada concessão ponderada pela participação da TAESA

Parcela Variável e Disponibilidade de Rede

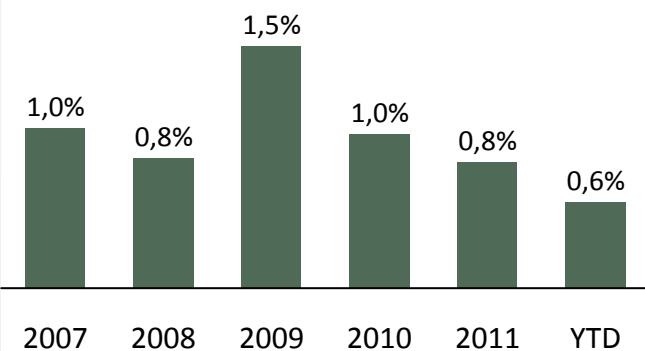
A TAESA apresentou um desempenho operacional consistente ao longo dos anos, tendo mantido regularmente a disponibilidade da linha acima de 99,9%. A TAESA apresentou nos últimos 12 meses uma taxa média consolidada de disponibilidade de 99,98%, conforme gráfico abaixo.



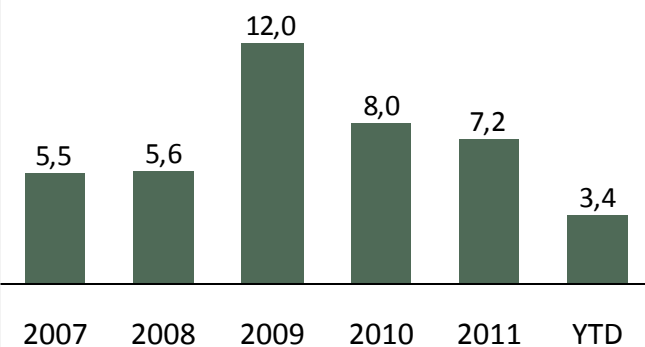
A Disponibilidade da Linha é uma medida de tempo, sendo estritamente um indicador operacional. O cálculo consiste em: número de horas que a linha fica disponível, dividido pelo número de horas contida em 1 ano (8.760 horas), medido por trechos de 100km

$$\sum \frac{(\text{Extensão da Linha} \times \text{horas disponíveis})/100}{(\text{Extensão da Linha} \times 8.670 \text{ horas})/100} \times 100$$

A disponibilidade da linha, conforme apresentado no gráfico acima, é um indicador operacional relevante, mas é uma medida de tempo. O indicador que mostra o impacto da indisponibilidade na demonstração de resultados da empresa é a parcela variável (PV).



Devido ao comportamento aleatório da PV no curto prazo, a melhor maneira de entender o desempenho da Companhia em termos de PV é analisar o valor anual da PV dividido pela RAP anual, como mostra o gráfico à esquerda. No 2T12 a PV/RAP atingiu **0,9%** e no 1S12 0,6%.



O gráfico da esquerda mostra a evolução da PV em R\$/milhões.

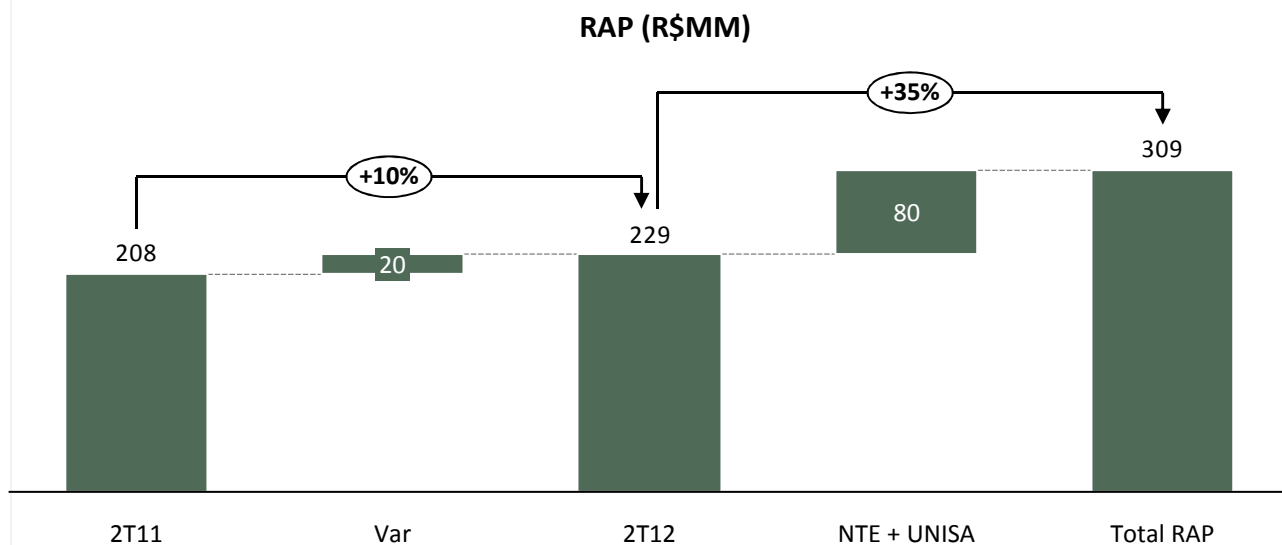
■ Receita Líquida não Ajustada para o IFRS

Receita Líquida não ajustada para o IFRS atingiu R\$ 281,9 MM, 46,2% acima do 2T11

No segundo trimestre de 2012, os valores de Benefício Fiscal anteriormente classificados na linha de Outras Receitas foram reclassificados para a linha de IR. Os valores do 2T11 também foram reclassificados para permitir comparação.

R\$ MM	Não Ajustado para o IFRS			
	2T12	2T11	Var.	Var. %
Receita Líquida				
RAP Concessionárias	308,8	208,3	100,5	48,2%
PV	(2,7)	0,2	(2,8)	-1850,0%
Receita do Serviço	306,1	208,5	97,6	46,8%
Outras Receitas*	0,1	0,1	0,0	10,9%
Total Receita Bruta	306,2	208,6	97,6	46,8%
Deduções	(24,3)	(15,8)	(8,5)	54,0%
Total Receita Líquida	281,9	192,8	89,1	46,2%

*Indenização, Ajustes Contábeis, outros

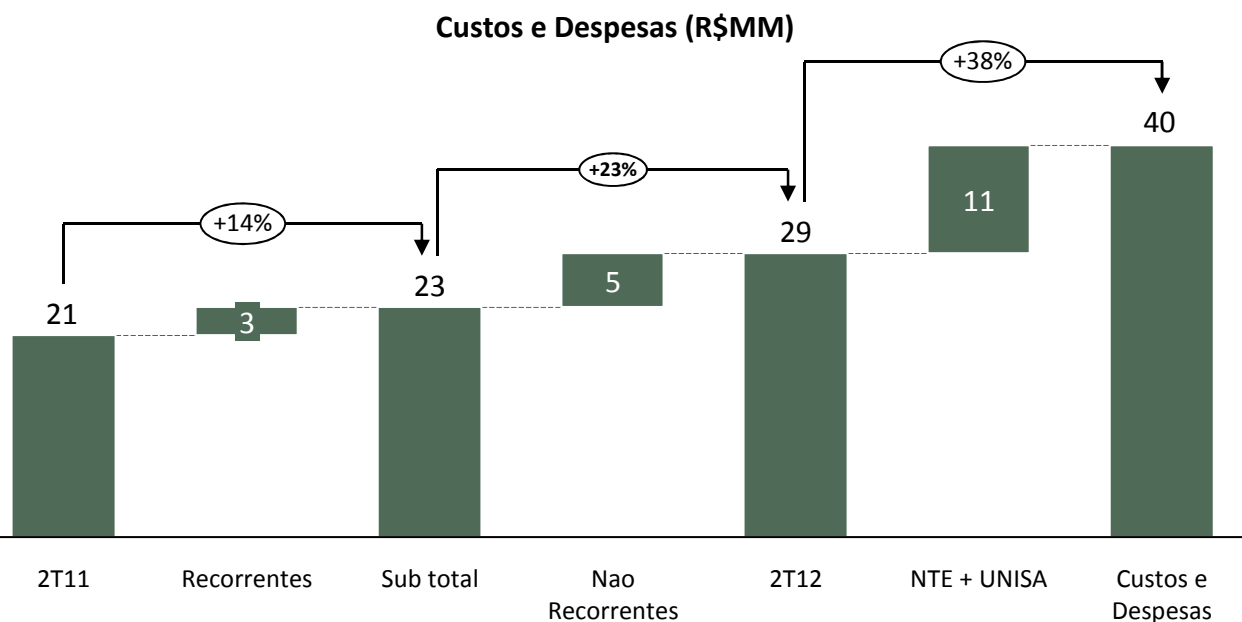


A RAP consolidada da TAESA aumentou 10%, sem considerar os ativos adquiridos da ABENGOA. **UNISA e NTE contribuíram com R\$80 MM na RAP consolidada do 2T12.** A PV consolidada da TAESA somou R\$2,7 MM no trimestre e o impacto da UNISA e NTE foi de R\$1,2 MM.

■ Custos, Despesas, Depreciação e Amortização

Custos e Dep/Amort atingiram R\$ 40,3 MM, 92,8% acima do 2T11 impactados por custos não recorrentes de R\$5,4 MM e pelos custos da NTE/UNISA.

R\$ MM	IFRS			
	2T12	2T11	Var.	Var. %
Custos e Desp. Operacionais				
Pessoal	(13,1)	(10,5)	(2,6)	25,3%
Material	(3,2)	(2,6)	(0,6)	24,3%
Serviços de Terceiros	(21,6)	(5,2)	(16,4)	313,0%
G&A e Outros	(2,1)	(2,3)	0,2	-10,0%
Total	(39,9)	(20,5)	(19,4)	94,4%
Dep/Amort	(0,4)	(0,4)	(0,0)	5,4%
Total	(40,3)	(20,9)	(19,4)	92,8%



No 2T12 a TAESA incorreu em despesas não recorrentes relevantes que impactaram negativamente os custos e despesas da companhia.

- Pessoal: NTE e UNISA acrescentaram R\$1,4 MM e TAESA (com ETAU e Brasnorte) acrescentaram R\$ 1,2 MM.
- Serviço de Terceiros e Outros: NTE e UNISA acrescentaram R\$8,6 MM, custos recorrentes da TAESA (com ETAU e BRASNORTE) aumentaram em R\$3 M e custos não recorrentes somaram R\$ 5,4 MM. Entre os custos não recorrentes pode-se destacar as despesas do projeto Re-IPO* R\$ 2,2 MM, consultoria estratégica R\$2,8 MM e outros R\$0,4 MM.

* As despesas do Re-IPO não se referem ao fee dos bancos envolvidos na operação. O fee será contabilizado no terceiro trimestre

EBITDA / Margem EBITDA

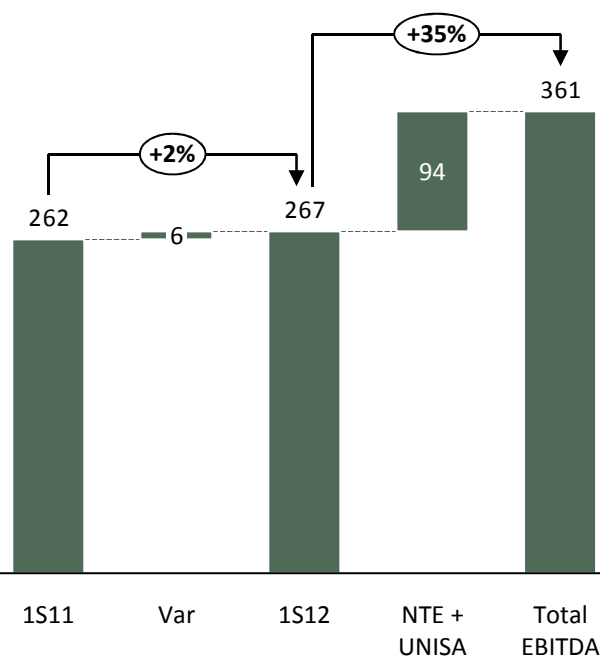
EBITDA não ajustado para o IFRS totalizou R\$244,9 MM com margem EBITDA de 86,9%. EBITDA IFRS totalizou R\$176,9 MM com margem EBITDA de 81,6%.

No mercado de transmissão de energia o **EBITDA não ajustado para o IFRS** é um importante indicador de desempenho financeiro, em virtude da sua aderência à geração de caixa operacional efetiva da Companhia. Com a aplicação do ajuste do IFRS houve um descolamento significativo entre DRE e Fluxo de Caixa, dessa maneira, o EBITDA com o ajuste do IFRS não é uma medida que reflete a geração de caixa operacional da Companhia.

R\$ MM	IFRS				Não Ajustado para o IFRS			
	2T12	2T11	Var.	Var. %	2T12	2T11	Var.	Var. %
EBITDA*								
Receita Líquida	216,9	150,6	66,2	44,0%	281,9	192,8	89,1	46,2%
Custos e Despesas	(39,9)	(20,5)	(19,4)	94,4%	(37,0)	(18,1)	(18,9)	104,5%
EBITDA	176,9	130,1	46,9	36,0%	244,9	174,7	70,2	40,2%
Margem EBITDA	81,6%	86,4%		-4,8 bps	86,9%	90,6%		-3,7 bps

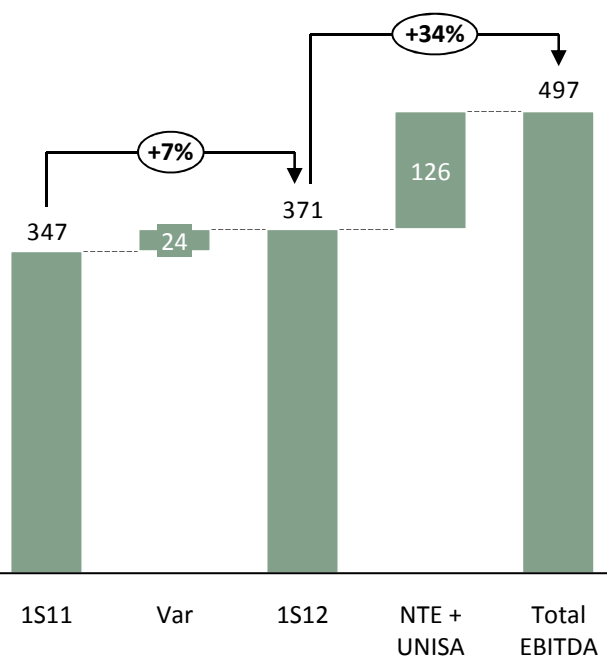
* resultados acima apresentados considerando a reclassificação da subvenção fiscal

**EBITDA 1S12 ajustado para o IFRS
(R\$ MM)**



O EBITDA IFRS da TAESA holding no primeiro semestre ficou alinhado em relação ao primeiro semestre do ano passado. NTE e UNISA adicionaram R\$94 MM (+35%) ao resultado consolidado.

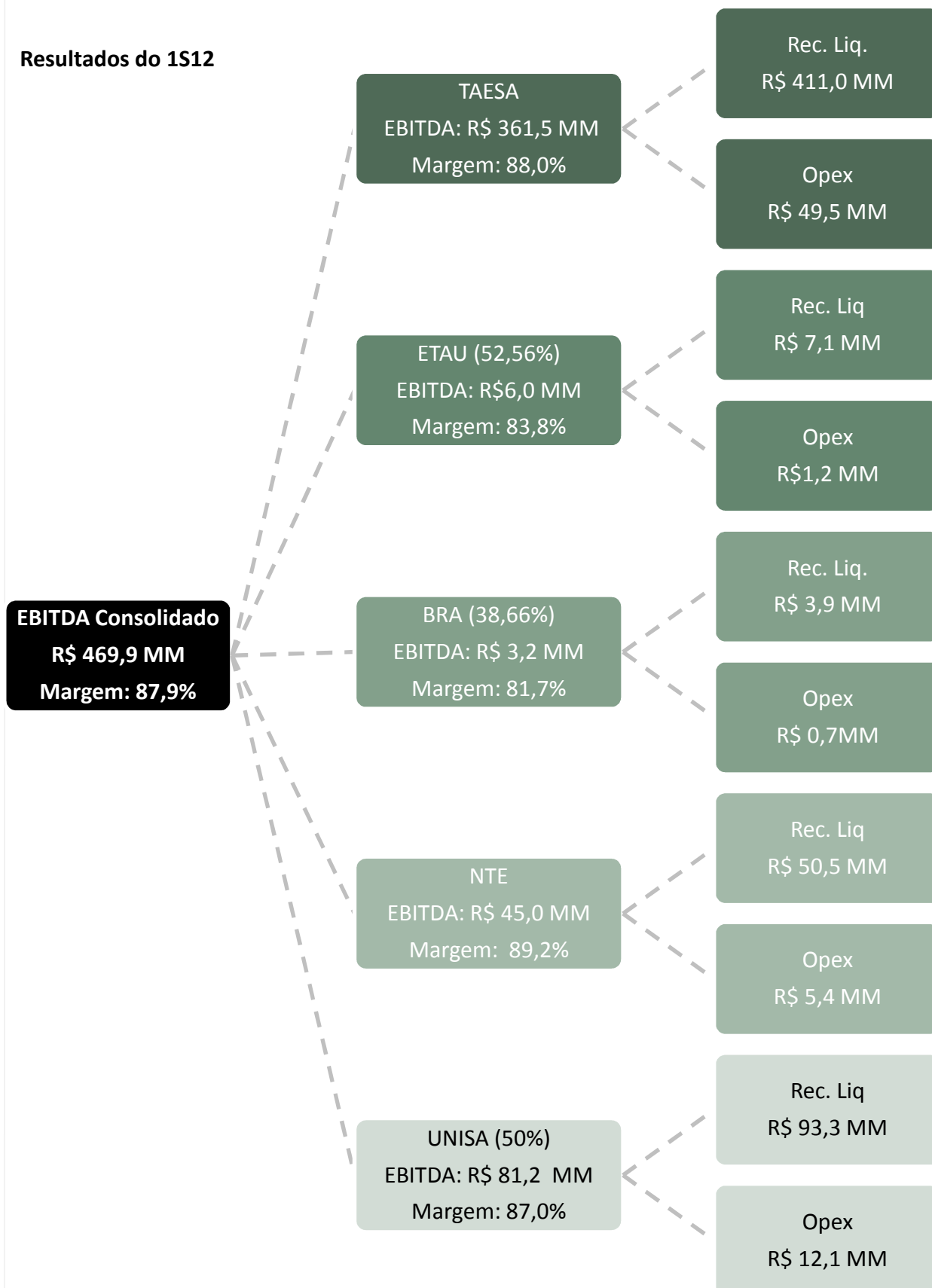
**EBITDA 1S12 não ajustado para o IFRS
(R\$ MM)**



O EBITDA não ajustado da TAESA holding no primeiro semestre aumentou 7% em relação ao primeiro semestre do ano passado. NTE e UNISA adicionaram R\$126 MM (+34%) ao resultado consolidado.

Composição do EBITDA não ajustado para IFRS

Resultados do 1S12



■ Despesas Financeiras Líquidas

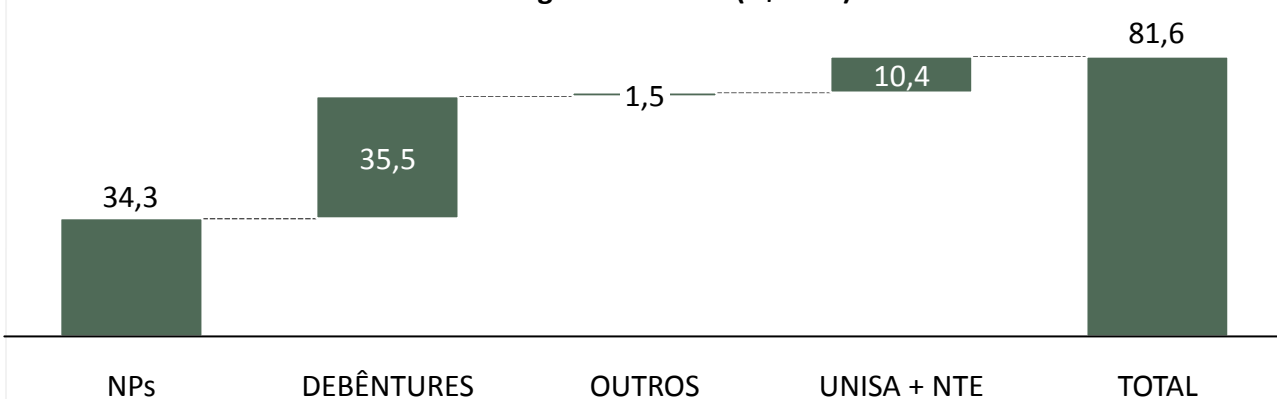
Despesas Financeiras Líquidas atingiram R\$ 95,7 MM, 146% acima do 2T11, negativamente impactados pela variação cambial do trimestre.

R\$ MM

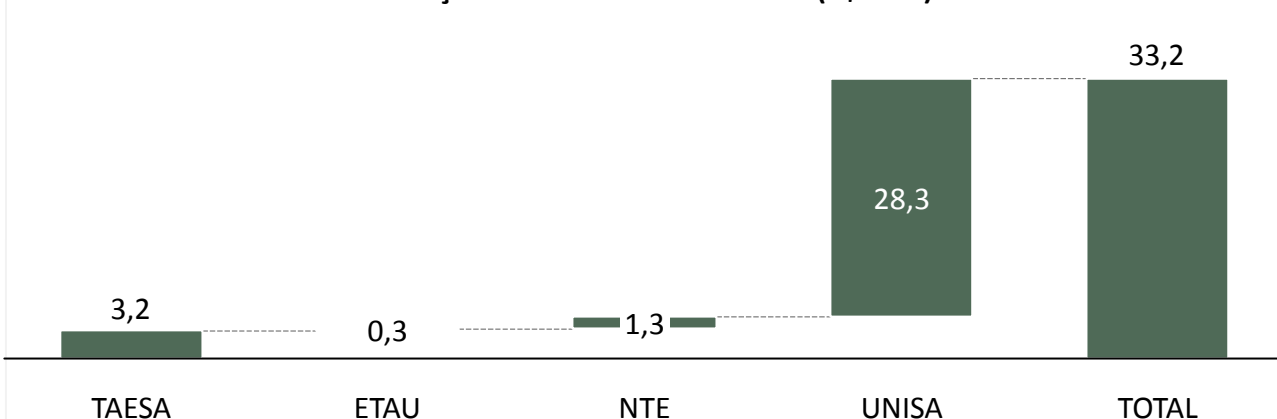
Resultado Financeiro	2T12	2T11	Var.	Var. %
Receitas Financeiras				
Renda de aplicação financeira	22,1	16,1	6,0	37,0%
Despesas Financeiras				
Encargos de Dívidas	(81,6)	(48,2)	(33,5)	69,5%
Variações Monetárias e Cambiais	(33,2)	(5,8)	(27,4)	467,7%
Outras Despesas Financeiras	(3,0)	(1,0)	(1,9)	187,7%
Total	(95,7)	(38,9)	(56,8)	145,9%

- O aumento nos Encargos de Dívida se deve principalmente à entrada das dívidas existentes da NTE e da UNISA e também às Nps emitidas para aquisição dessas Companhias
- O incremento de Variações Monetária e Cambiais se deve às dívidas da UNISA com o BID em US\$ e a parcela de Cesta de Moedas do BNDES (ETAU, NTE, UNISA).

Encargos de Dívidas (R\$ MM)



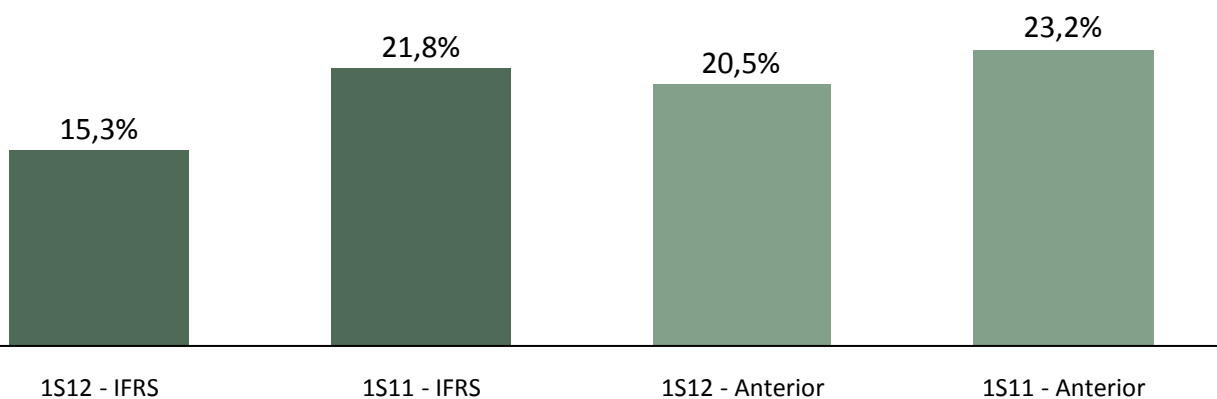
Variações Monetárias e Cambiais (R\$ MM)



■ Impostos

Reclassificação do Benefício Fiscal Sudam/Sudene

A partir do 2T12 os valores do Benefício Fiscal Sudam/Sudene serão classificados na Linha de IR. O valor acumulado desse benefício no 1S12 totalizou R\$ 32,6 milhões. O gráfico abaixo mostra a alíquota efetiva de IR/CSLL do 1S12 comparado com o 1S11.



Concessão	Regime Fiscal	Benefício Fiscal	% Área	Fim
TAESA	“Real”	“Sudam/Sudene”	68%	2013
ETAU	“Presumido”	-	-	-
BRASNORTE	“Real”	“Sudam”	100%	2020
NTE	“Real”	“Sudene”	100%	2013
STE	“Presumido”	-	-	-
ATE I	“Presumido”	-	-	-
ATE II	“Real”	“Sudam/Sudene”	100%	2016
ATE III	“Real”	“Sudam”	100%	2018

Concessão	PIS	COFINS
TAESA	0,65%	3,00%
ETAU	0,65%	3,00%
BRASNORTE	1,65%	7,60%
NTE	0,65%	3,00%
STE	0,65%	3,00%
ATE I	0,65%	3,00%
ATE II	1,65%	7,60%
ATE III	1,65%	7,60%

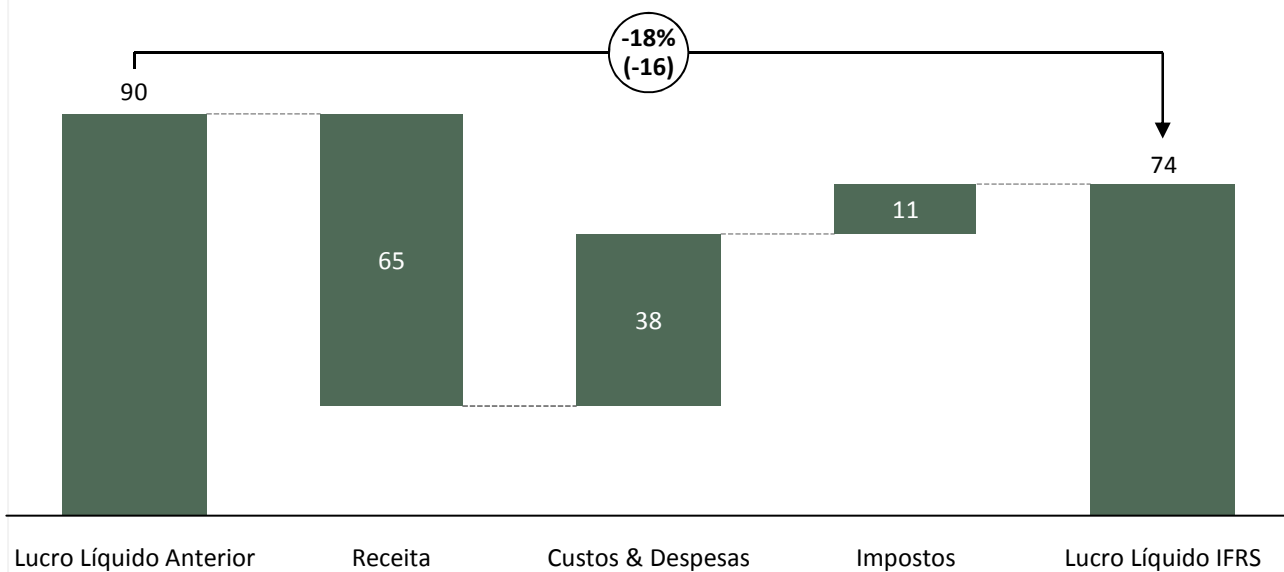
- Em 9 de Julho de 2012, a NTE recebeu um documento da Receita Federal declarando que o pedido de utilização do benefício fiscal da SUDENE não está adequado. A companhia já entrou com um recurso em resposta e entende que a utilização do benefício é pertinente.

■ Lucro Líquido

Lucro Líquido do 2T12 totalizou R\$74 MM fechando 1,6% acima do 2T11

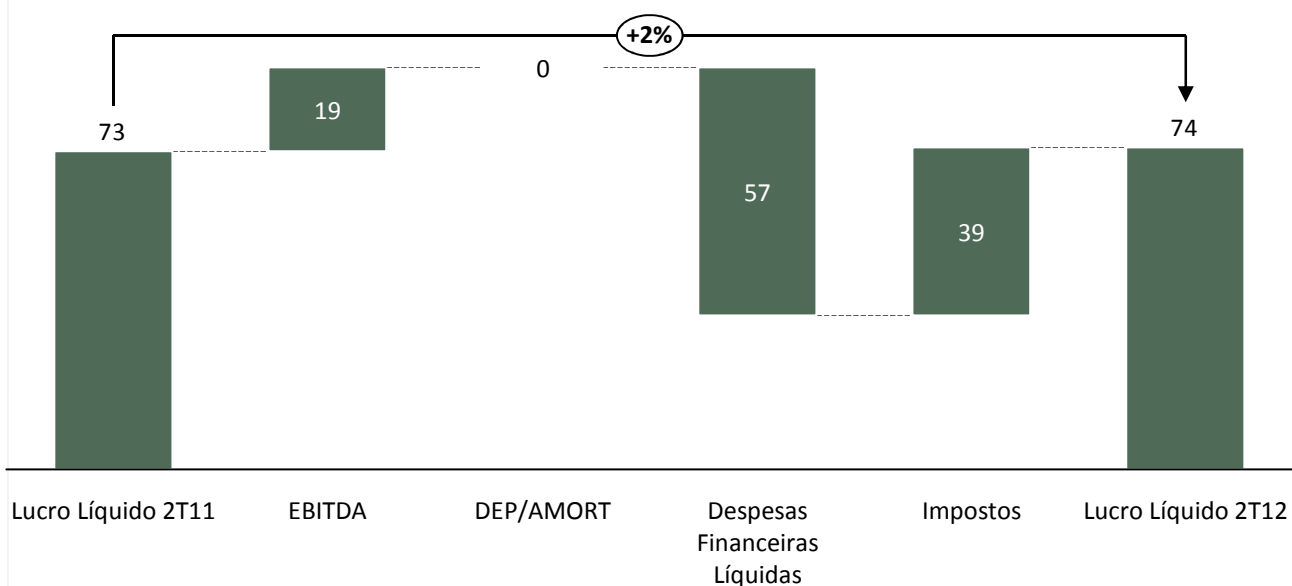
- Lucro Líquido 2T12: Ajustado para o IFRS X Não Ajustado para o IFRS

O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido de 2T12, comparando os resultados ajustados para o IFRS aos resultados não ajustados para o IFRS



- Comparação com 2T11: ajustado para o IFRS

O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido do 2T12, comparando os valores ajustados para o IFRS do 2T12 com 2T11.

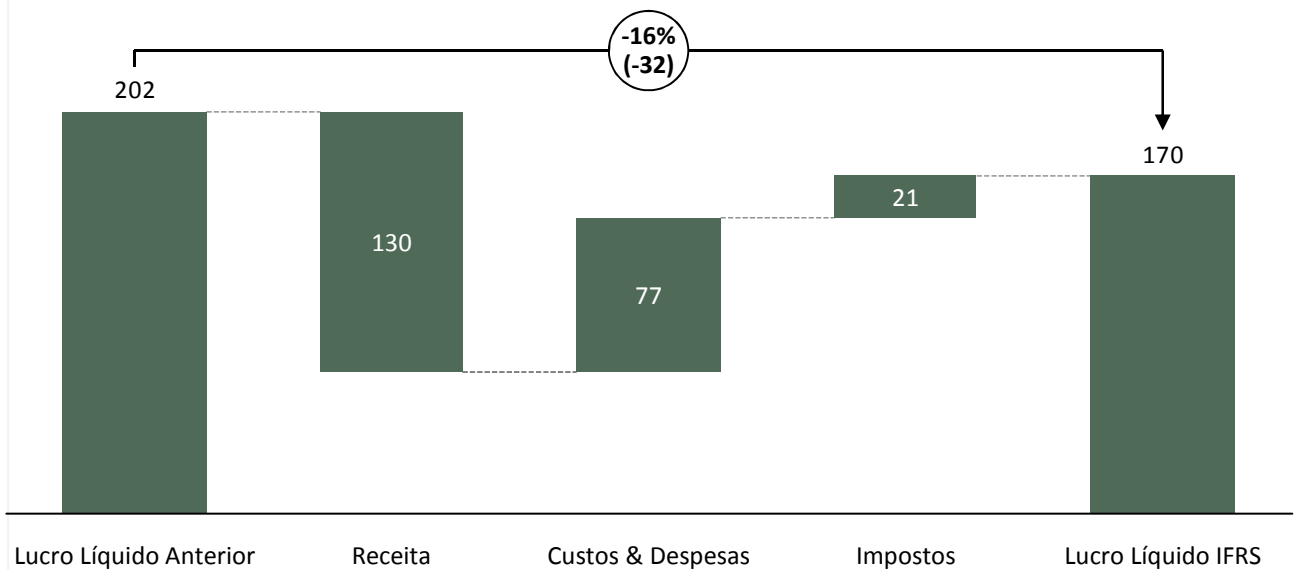


■ Lucro Líquido

Lucro Líquido do 1S12 totalizou R\$169,8 MM fechando 17% acima do 1S11.

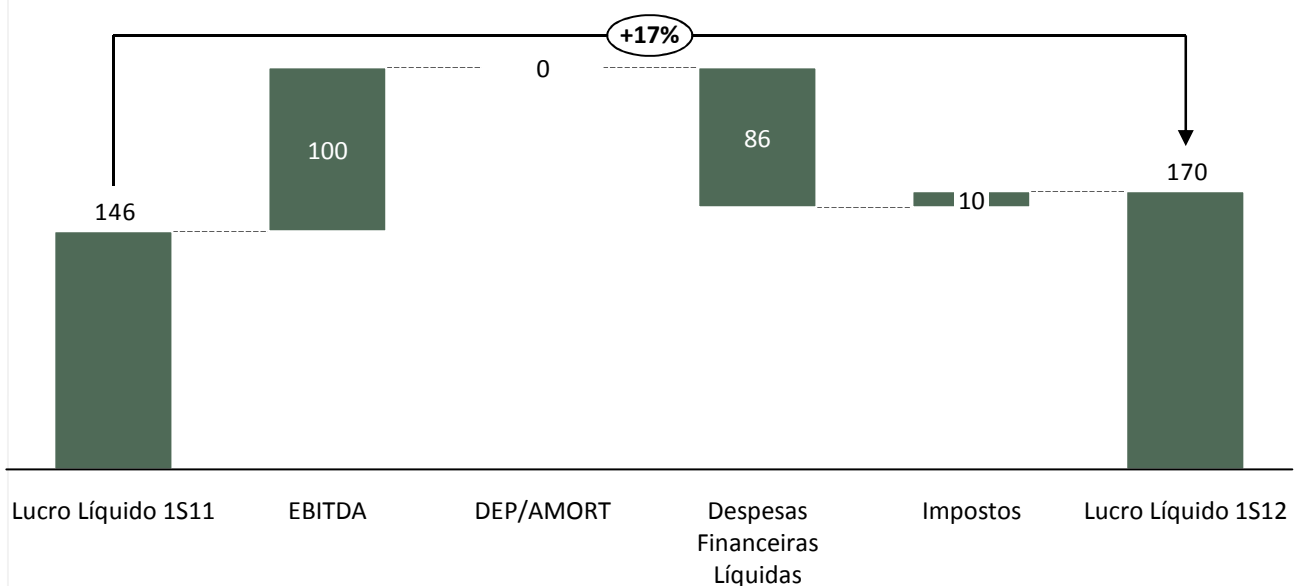
- Lucro Líquido 1S12: Ajustado para o IFRS X Não Ajustado para o IFRS

O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido de 1S12, comparando os resultados ajustados para o IFRS aos resultados não ajustados para o IFRS



- Comparação com 1S11: ajustado para o IFRS

O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido do 1S12, comparando os valores ajustados para o IFRS do 1S12 com 1S11.

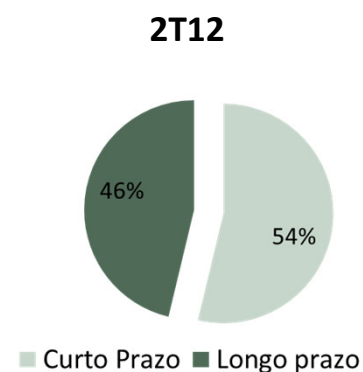
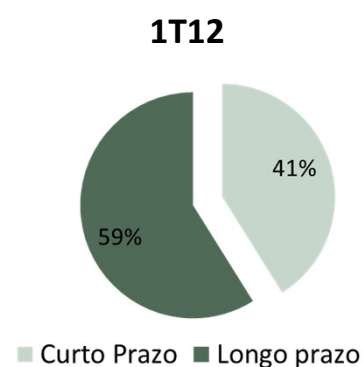


■ Endividamento

Dívida Bruta efetiva totalizou R\$ 4.318 MM, o Caixa efetivo totalizou R\$1.599 MM, logo a Dívida Líquida efetiva totalizou R\$2.719 MM.

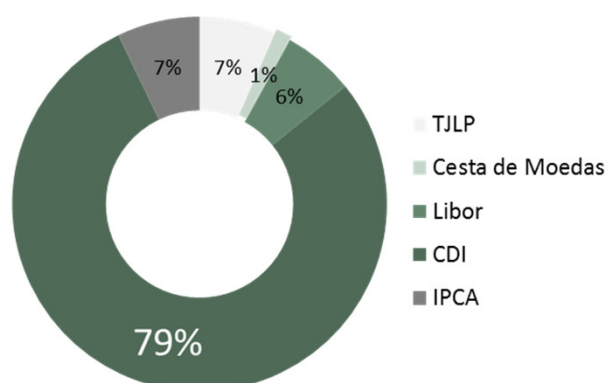
A Dívida bruta contábil totalizou R\$4.304 MM. A diferença entre a dívida contábil e a dívida efetiva está na contabilização dos custos de emissão de \$5,6 MM e na eliminação de R\$8,3MM referentes à aplicação do fundo Pampulha em NPs da TAESA.

R\$ MM	2T12	1T12	Var
Dívida Líquida			
Curto Prazo	2.322	1.391	931
TJLP	53	53	(0)
Cesta de Moedas	10	9	0
Taxa Fixa	0	0	0
Libor	22	20	1
CDI	2.216	1.292	924
IPCA	22	16	6
Longo Prazo	1.997	1.993	3
TJLP	233	246	(13)
Cesta de Moedas	51	47	3
Taxa Fixa	1	1	-
Libor	246	231	15
CDI	1.181	1.186	(5)
IPCA	286	283	3
Endividamento Total	4.318	3.384	934
(-) Caixa e Aplicações	(1.599)	(752)	(848)
(=) Dívida Líquida	2.719	2.632	87



* O valor do caixa é a soma das linhas Caixa e Aplicações + Outros Investimentos no BP

- Em maio, a Companhia emitiu a 5ª série de notas promissórias no valor de R\$905 milhões ao custo de 104% CDI para pagar os 50% restantes da UNISA.
- O pagamento efetivo ocorreu no dia 03 de julho e por isso ainda não está refletido no saldo de caixa do 2T12



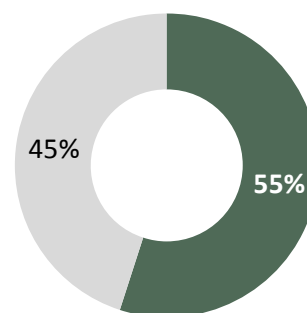
Detalhamento da Dívida

Empresa	Credor	Índice	Saldo (R\$ / Milhões)	Custo	Rating da Emissão	Data Final	Amortização	Cupons por Ano
TAESA	1ª Debêntures	CDI	385	CDI + 1,3%	Aa1.br	Jul - 2015	2013/14/15	1
		IPCA	307	IPCA + 7,91%	Aa1.br	Jul - 2015	2013/14/15	1
TAESA	2ª Debêntures	CDI	427	CDI + 1,4%	Aa1.br	Dez - 2015	2014/15	2
		CDI	246	CDI + 1,6%	Aa1.br	Dez - 2017	2016/17	2
		CDI	146	CDI + 1,6%	Aa2.br	Dez - 2017	2016/17	2
TAESA	Sindicato	CDI	24	CDI + 0,9%	-	Dez - 2013	Mensal	12
TAESA	4ª Notas Promissórias	CDI	1.240	105,5% CDI	brA-1	Dez - 2012	Bullet	1
TAESA	5ª Notas Promissórias	CDI	913	104% CDI	-	Mai-2013	Bullet	1
TAESA	FINAME	TJLP/ Coupon Fixo	1	TJLP + 4,2% / 8,7%	-	Ago - 2021	Trimestral	12
Brasnorte	CEF	CDI	17	117,5% CDI	-	Jun - 2016	Mensal	12
ETAU	BNDES	BoC	3	US\$ + 4%	-	Jan - 2018	Mensal	12
		TJLP	17	TJLP + 4%	-	Jan - 2018	Mensal	12
NTE	BNDES	BoC	13	BoC + 5%	-	Jul - 2016	Mensal	12
		TJLP	77	TJLP + 5%	-	Jul - 2016	Mensal	12
UNISA	BNDES	TJLP	65	TJLP + 4%	-	Ago - 2018	Mensal	12
		BoC	12	BoC + 4%	-	Set - 2018	Mensal	12
	BNDES	TJLP	100	TJLP + 3 a 4,3%	-	Dez - 2019	Mensal	12
		BoC	28	BoC + 3,65%	-	Jan - 2020	Mensal	12
	BNDES	TJLP	26	TJLP + 5%	-	Fev - 2017	Mensal	12
		BoC	4	BoC + 5%	-	Fev - 2017	Mensal	12
	BID	Libor	91	Libor + 2,2%	-	Nov - 2022	Semestral	2
		Libor	7	Libor + 1,7%	-	Dez - 2018	Semestral	2
		pré-fix	64	pré-fixada 4,23% + 1,88%	-	Mai - 2023	Semestral	2
	BID	Libor	21	Libor + 1,88%	-	Mai - 2023	Semestral	2
Libor		84	Libor + 1,5%	-	Mai - 2023	Semestral	2	
UNIBANCO	TJLP	1	TJLP + 3,8%	-	Mai - 2023	Mensal	12	
Total			4.318					

Dívida por Empresa (R\$ MM)

Empresa	Dívida Bruta (R\$ Milhões)	Caixa e Equiv. (R\$ Milhões)	Dívida Líquida (R\$ Milhões)
TAESA	3.688	1.266	2.422
Brasnorte (38,6%)	17	3	14
ETAU (52,6%)	20	4	16
NTE	89	64	26
UNISA (50%)	504	262	242
TOTAL	4.318	1.599	2.719

Estrutura de Capital (Book Value)



■ Div. Liq. ■ PL (book value)



Demonstrações Financeiras

DRE

- No segundo trimestre de 2012, os valores de Benefício Fiscal anteriormente classificados na linha de Outras Receitas foram reclassificados para a linha de IR. Os valores do 2T11 e 1S11 também foram reclassificados para permitir comparação.
- Os resultados do 1S12 consolidam 50% UNISA. No próximo trimestre serão consolidados 100% dessa empresa.

2T12

R\$ 000	IFRS				Anterior			
	2T12	2T11	Var	Var%	2T12	2T11	Var	Var%
DRE								
Disponibilização do sistema de transmissão	-	-	-		306.104	208.484	97.620	46,8%
Operação e Manutenção	86.767	63.157	23.610	37,4%	-	-	-	
Remuneração dos recebíveis	151.391	102.373	49.018	47,9%	-	-	-	
Outras Receitas	107	97	10	10,9%	107	97	10	10,9%
TOTAL DA RECEITA BRUTA	238.265	165.627	72.638	43,9%	306.211	208.581	97.630	46,8%
Deduções da receita operacional bruta	(21.413)	(15.018)	(6.395)	42,6%	(24.292)	(15.771)	(8.521)	54,0%
RECEITA LÍQUIDA	216.852	150.609	66.243	44,0%	281.919	192.810	89.109	46,2%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(40.330)	(20.918)	-19.412	92,8%	(78.582)	(48.881)	-29.701	60,8%
Depreciação e Amortização	(393)	(373)	(20)	5,4%	(41.580)	(30.783)	(10.797)	35,1%
Custos e Despesas	(39.937)	(20.545)	(19.392)	94,4%	(37.002)	(18.098)	(18.904)	104,5%
RESULTADO DO SERVIÇO	176.522	129.691	46.831	36,1%	203.337	143.929	59.408	41,3%
Receitas (Despesas) Financeiras	(95.716)	(38.917)	(56.799)	145,9%	(95.716)	(38.917)	(56.799)	145,9%
RESULTADO OPERACIONAL	80.806	90.774	(9.968)	-11,0%	107.621	105.012	2.609	2,5%
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS	80.806	90.774	(9.968)	-11,0%	107.621	105.012	2.609	2,5%
Imposto de renda e contribuição social	(6.860)	(18.028)	11.168	-61,9%	(17.864)	(22.991)	5.127	-22,3%
LUCRO LÍQUIDO	73.946	72.746	1.200	1,6%	89.757	82.021	7.736	9,4%
EBITDA	176.915	130.064	46.851	36,0%	244.917	174.712	70.205	40,2%
Margem EBITDA	81,6%	86,4%	-4,8 bps		86,9%	90,6%	-3,7 bps	

1S12

R\$ 000	IFRS				Anterior			
	1S12	1S11	Var	Var%	1S12	1S11	Var	Var%
DRE								
Disponibilização do sistema de transmissão	-	-	-		613.864	412.818	201.046	48,7%
Operação e Manutenção	175.173	122.198	52.975	43,4%	-	-	-	
Remuneração dos recebíveis	303.117	207.665	95.452	46,0%	-	-	-	
Outras Receitas	213	193	20	10,1%	213	193	20	10,1%
Total da receita bruta	478.503	330.056	148.447	45,0%	614.077	413.011	201.066	48,7%
Deduções da receita operacional bruta	(43.067)	(29.127)	(13.940)	47,9%	(48.430)	(31.568)	(16.862)	53,4%
RECEITA LIQUIDA	435.436	300.929	134.507	44,7%	565.647	381.443	184.204	48,3%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(74.420)	(40.093)	(34.327)	85,6%	(151.271)	(95.665)	(55.606)	58,1%
Depreciação e Amortização	(799)	(746)	(53)	7,1%	(82.558)	(60.821)	(21.737)	35,7%
Custos e Despesas	(73.621)	(39.347)	(34.274)	87,1%	(68.713)	(34.844)	(33.869)	97,2%
RESULTADO SERVIÇO	361.016	260.836	100.180	38,4%	414.376	285.778	128.598	45,0%
Receitas (Despesas) Financeiras	(160.467)	(74.686)	(85.781)	114,9%	(160.467)	(74.686)	(85.781)	114,9%
RESULTADO OPERACIONAL	200.549	186.150	14.399	7,7%	253.909	211.092	42.817	20,3%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA TRIBUTAÇÃO	200.549	186.150	14.399	7,7%	253.909	211.092	42.817	20,3%
Imposto de renda e contribuição social	(30.781)	(40.570)	9.789	-24,1%	(51.937)	(48.954)	(2.983)	6,1%
LUCRO LIQUIDO	169.768	145.580	24.188	16,6%	201.972	162.138	39.834	24,6%
EBITDA	361.815	261.582	100.233	38,3%	496.934	346.599	150.335	43,4%
Margem EBITDA	83,1%	86,9%	-3,8 bps		87,9%	90,9%	-3,0 bps	

Balanço Patrimonial

- Os resultados do 2T12 consolidam 50% UNISA. A partir do 3T12 serão consolidados 100% dessa empresa.

2T12

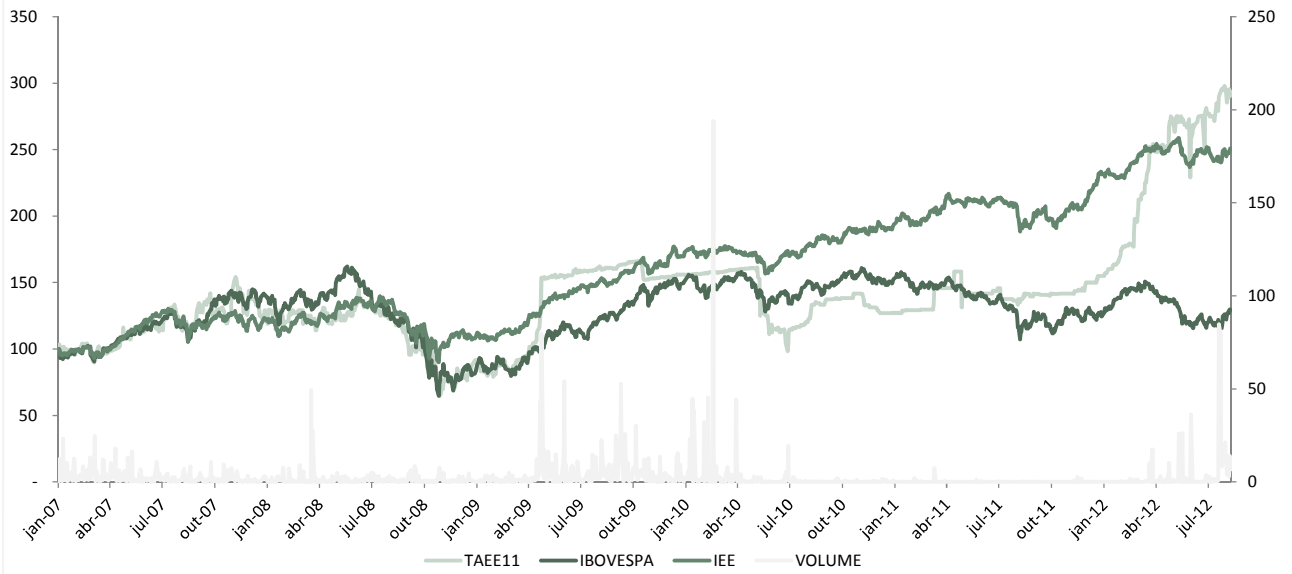
R\$ 000	IFRS		Antigo
Balanço	2T12	Ajuste	2T12
Ativo			
Caixa e equivalentes de Caixa	1.529.610	-	1.529.610
Contas a receber, de clientes e de conces. de serviços	964.743	821.030	143.713
Impostos e contribuições sociais	55.745	-	55.745
Estoque	3.104	-	3.104
Prêmio de opção e compra	1.347	-	1.347
Diferencial de swap a receber	302	-	302
Outras contas a receber	28.166	-	28.166
Total do Ativo Circulante	2.583.017	821.030	1.761.987
Outros Investimentos	61.289	-	61.289
Depósitos judiciais	10.078	-	10.078
Impostos e contribuições sociais diferidos	603.440	20	603.420
Tributos Diferidos	12.469	1.404	11.065
Ativo Financeiro	4.078.981	4.078.981	-
Imobilizado	14.825	(3.579.714)	3.594.539
Intangível	6.270	(242.135)	248.405
Diferido	-	-	-
Outras contas a receber	16.548	(386.659)	403.207
Total do Ativo Não Circulante	4.803.900	(128.103)	4.932.003
Total do Ativo	7.386.917	692.927	6.693.990
Passivo			
Fornecedores	12.867	-	12.867
Empréstimos e financiamentos	2.247.559	-	2.247.559
Debêntures	63.060	-	63.060
Taxas regulamentares	42.499	-	42.499
Impostos e contribuições sociais	19.955	-	19.955
Dividendos	214.271	262.580	(48.309)
Diferencial de swap a pagar	-	-	-
Outras contas a pagar	15.230	-	15.230
Total do Passivo Circulante	2.615.441	262.580	2.352.861
Empréstimos e financiamentos	550.633	-	550.633
Debêntures	1.442.857	-	1.442.857
Impostos e contribuições sociais diferidos	324.234	268.476	55.758
Tributos diferidos	183.404	183.404	-
Provisão para contingências	1.502	-	1.502
Receita diferida	-	-	-
Outras contas a pagar	60.873	-	60.873
Total do Passivo Não Circulante	2.563.503	451.880	2.111.623
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.312.536	-	1.312.536
Reserva de capital	594.507	-	594.507
Reserva de lucros	131.162	10.671	120.491
Dividendos adicionais propostos	-	-	-
Resultado do Período	169.768	-	201.972
Total do Patrimônio Líquido	2.207.973	(21.533)	2.229.506
Total do Passivo	7.386.917	(692.927)	6.693.990



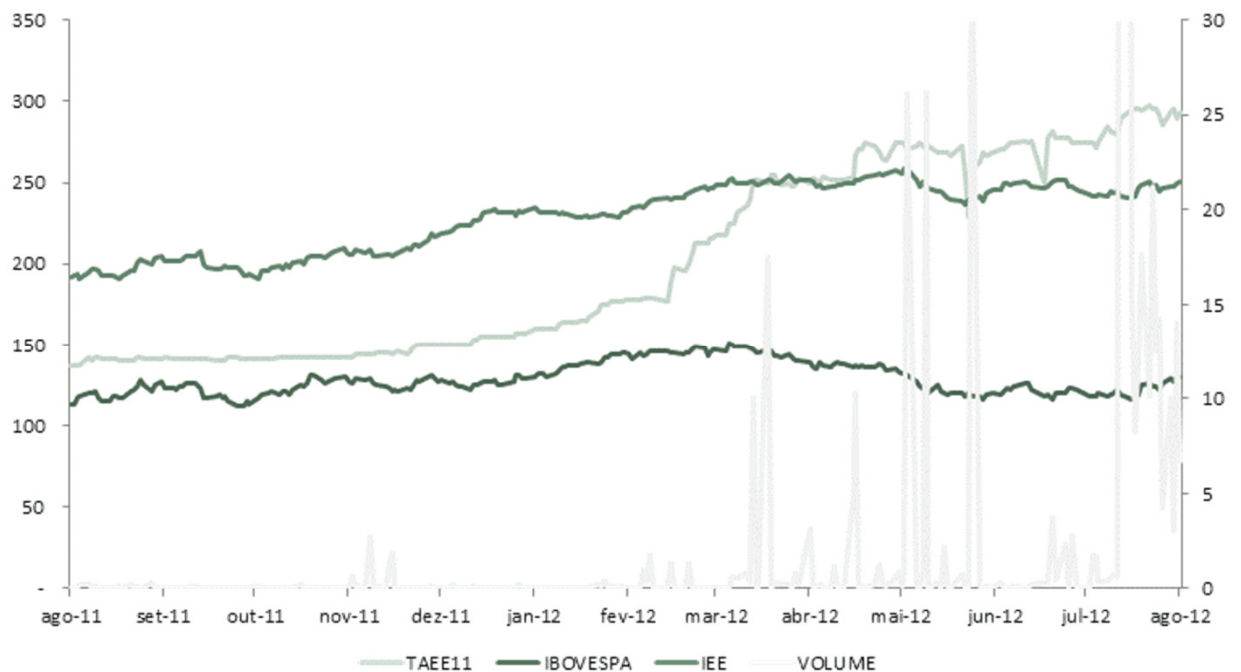
Performance do Unit

TAE11

Desde 2007



Últimos 12 Meses



Aviso Legal

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A ANEEL, enquanto órgão regulador, tem poderes para regular as concessões.

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da TAESA são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

EBITDA:

O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos, das despesas financeiras líquidas e das despesas de depreciação, amortização e receitas. O EBITDA não é reconhecido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representa um fluxo de caixa para os períodos apresentados, não deve ser considerado como um lucro líquido alternativo, bem como não é indicador de desempenho. O EBITDA apresentado é utilizado pela TAESA para medir o seu próprio desempenho. A TAESA entende que alguns investidores e analistas financeiros usam o EBITDA como um indicador de seu desempenho operacional.

Dívida líquida:

A “Dívida líquida” não é reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representa um fluxo de caixa para os períodos apresentados, bem como não é indicador de desempenho. A Dívida líquida apresentada é utilizada pela TAESA para medir o seu próprio desempenho. A TAESA entende que alguns investidores e analistas financeiros usam a Dívida líquida como um indicador de seu desempenho.